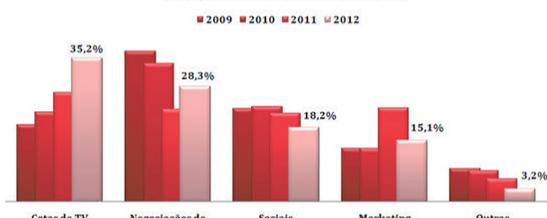




SPORT CLUB INTERNACIONAL

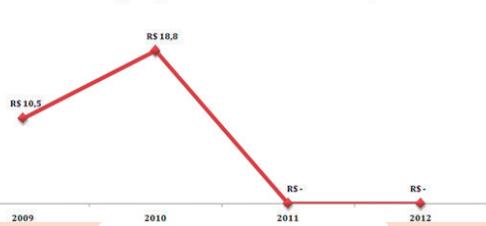
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Evolução das Fontes de Receitas - Perfil %



b) A administração manteve sua política de reduzir ao máximo o adiantamento de receitas de exercícios futuros e de evitar a contratação de empréstimos bancários, reduzindo despesas com pagamento de juros.

Evolução Empréstimos Contratados - Em milhões R\$

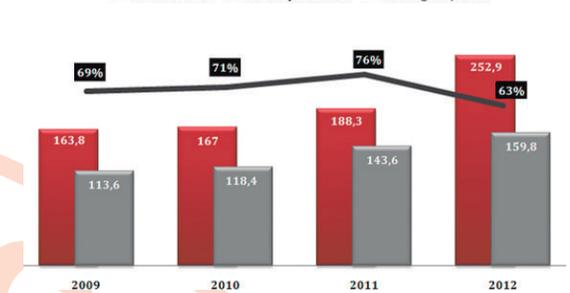


c) O desempenho econômico/financeiro apresentado permitiu à Administração do Clube qualificar, ainda mais, o grupo de atletas com o objetivo de ampliar suas conquistas de campo. Foram incorporados ao grupo do Internacional jogadores com reconhecida capacidade técnica em nível nacional e internacional, com destaque para Diego Forlan, eleito

o melhor jogador da última copa do mundo, Juan, zagueiro da seleção brasileira e Jesus Dátolo, atleta com passagem pela seleção argentina. A atual administração também realizou um grande esforço para restringir a venda dos principais jogadores do grupo, conseguindo a permanência de atletas como Leandro Damiani e D'Alessandro, além de permitir o desenvolvimento de novos destaques como Fred e Rodrigo Moledo.

Evolução Custo Operacional e Receita Bruta

Receita Bruta, Custo Operacional, % Margem s/custo



d) Em março de 2012, foi assinado o contrato de parceria estratégica entre o Internacional e Construtora Andrade Gutierrez para a remodelação e exploração comercial do estádio Beira-Rio, palco dos jogos da Copa do Mundo de 2014 a serem realizados em Porto Alegre. A remodelação do estádio vai além dos jogos deste grande evento, ela busca, principalmente, oferecer aos sócios e torcedores do Internacional uma estrutura com padrão equivalente aos dos melhores estádios do mundo. O novo Beira-Rio permitirá aos colorados apoiarem seu time com mais conforto e segurança. As obras encontram-se em estágio avançado (60%) e a conclusão do estádio está prevista para janeiro de 2014.

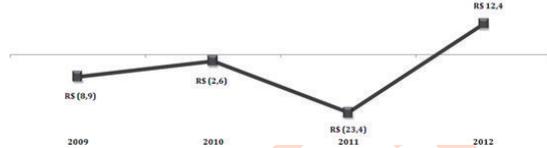


e) É certo que, para um clube da grandeza do Sport Club Internacional, novos desafios se impõem todos os dias. O compromisso da sua Administração é ampliar as suas conquistas e superar os obstáculos deste caminho, consolidando a sua posição entre os maiores clubes do Mundo.

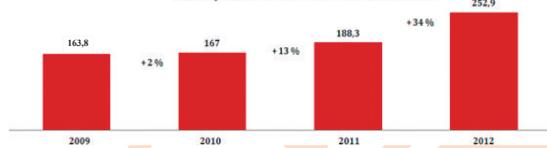
Atendendo as determinações legais, estamos publicando as demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2012, composta pelos balanços patrimoniais, pelas demonstrações de resultados, das demonstrações das mutações do patrimônio social, bem como das demonstrações do fluxo de caixa, do relatório dos Auditores Independentes e das notas explicativas da Administração. As peças contábeis acima referidas foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo do Sport Club Internacional em reunião ordinária realizada em 1 de abril de 2013. O parecer do Conselho Fiscal e a Ata da reunião do Conselho Deliberativo encontram-se à disposição dos interessados na sede do Clube. Além das informações obrigatórias ora divulgadas, a Administração sente-se no dever de acrescentar outras informações relevantes, a saber:

a) Neste exercício, o Clube registrou um dos seus melhores resultados, alcançando um superávit de R\$ 12,4 milhões, consolidando o processo de recuperação financeira. A receita bruta das atividades atingiu o valor recorde de R\$ 252,9 milhões, 34% acima do valor alcançado em 2011. Este resultado deve-se, principalmente, ao crescimento das receitas de Cotas de TV (76,1%), Negociações de Atletas (68,1%) e Sociais (12,5%). Com estes resultados, a participação relativa das principais receitas do clube no total da receita bruta fica: Cotas de TV (35,2%), Negociações de Atletas (28,3%), Sociais (18,2%), Marketing (15,1%) e outras (3,2%).

Evolução Superávit/Déficit Exercício - Em milhões R\$



Evolução Receita Bruta - Em milhões R\$



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

ATIVO		PASSIVO	
	2012	2011	
Ativo Circulante			Passivo e Patrimônio Social Circulante
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	15.519.535	32.426.362	Fornecedores
Devedores por cessão de direitos econômicos (Nota 6)	15.483.636	8.754.482	Empréstimos (Nota 13)
Contas a receber (Nota 7)	26.804.864	44.095.238	Direitos de imagem contratados a pagar (Nota 14)
Estoques	1.888.812	748.559	Obrigações com atletas
Adiantamentos (Nota 8)	1.031.331	1.199.581	Obrigações com clubes
Devedores diversos (Nota 9)	3.103.351	1.316.516	Credores por participação e negociação de atletas (Nota 15)
Outros Créditos (Nota 10)	713.274	107.414	Obrigações trabalhistas (Nota 16)
	64.544.803	88.648.152	Obrigações fiscais e sociais (Nota 17)
Não circulante			Dívidas fiscais e sociais - Timemania (Nota 18)
Realizável a longo prazo			Contas a pagar e adiantamentos de terceiros (Nota 19)
Devedores por cessão de direitos econômicos (Nota 6)	26.954.000	-	Credores por aporte suite (Nota 20)
Depósitos judiciais (Nota 21)	5.185.282	3.786.467	Provisão para contingências (Nota 21)
Contas a receber (Nota 7)	7.339.133	6.000.000	Provisão para mecanismo de solidariedade
Títulos de capitalização	100.000	39.780	
	39.578.415	9.826.247	
Imobilizável (Nota 11)	587.912.628	552.912.628	
Intangível (Nota 12)	50.209.558	55.946.362	
	677.765.584	618.685.237	
Total do ativo	742.310.387	707.333.389	Total do passivo e patrimônio social

são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no Passivo Circulante.

2.4. Ativos financeiros
O Clube classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da existência dos referidos ativos e a finalidade para a qual foram adquiridos.

Recebíveis
Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

2.5. Devedores por cessão de direitos econômicos
Inclui os valores de cessões de direitos federativos de atletas realizadas pelo Clube, atualizados por variação cambial, quando aplicável, para a data do balanço.

2.6. Contas a receber
As contas a receber correspondem aos valores a receber das suas diversas fontes de receita no decorrer normal das atividades do Clube. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessário.

2.7. Imobilizado
Integram terrenos, estádio e complexo Beira-Rio, Parque Gigante (Sede social e Centro de Treinamento da equipe principal), Ginásio Gigantinho, e Centro de Treinamento de Alvorada, compreendendo principalmente edifícios e locais para práticas desportivas, e são demonstrados pelo valor reavaliado até 31 de dezembro de 2007, com base em avaliações efetuadas em anos anteriores por avaliadores independentes, deduzida a subsequente depreciação para edifícios.

Em 1º de janeiro de 2010, em conformidade com o CPC 27 e ICPC 10, os bens do imobilizado foram avaliados por empresa especializada, bem como tiveram suas vidas úteis revisadas, tendo sido atribuído novo custo e novas taxas de depreciação, de forma prospectiva. Com a aplicação do ICPC 10, o saldo residual de imobilizado, incluindo os valores de reavaliação, foram considerados como o valor justo, bem como o saldo da reserva de reavaliação foi transferida para a conta "Ajuste de avaliação patrimonial" em 31 de dezembro de 2010.

A depreciação é calculada pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 11. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

2.8. Ativos intangíveis
Integram os custos com atletas, assim classificados: (a) atletas em formação - incluem os gastos incorridos individualmente atribuídos aos atletas ainda não profissionalizados; e (b) atletas formados - incluem os custos acumulados da formação no Clube ou os custos contratados (valor do desdobramento, comissões pagas aos agentes e outros), relativos aos direitos econômicos de atletas, cujo direito federativo pertença a outra entidade. A amortização dos custos ocorre na dispensa de atletas em formação, ao longo do prazo de vigência dos contratos ou quando da cessão dos direitos a outras entidades, no caso de atletas formados.

2.9. Impairment de ativos não financeiros
Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados a posteriori para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório, se aplicável.

2.10. Contas a pagar aos fornecedores
As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.11. Empréstimos
Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores capturados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros, ajustados até a data do balanço.

2.12. Obrigações com atletas, clubes, direitos de imagem contratados a pagar e credores por participação em negociação de atletas
Apresentam os valores devidos e de conhecimento da Administração e incorridos até a data das demonstrações financeiras, inclusive atualizados pela variação cambial, quando aplicável.

Demonstrações do superávit/déficit Exercícios findos em 31 de dezembro (Em reais)

	2012	2011
Receita Bruta das Atividades	252.861.494	188.252.677
Deduções sobre a Receita Bruta	(44.655.558)	(12.592.643)
Receita líquida das atividades (Nota 23)	208.205.936	175.660.034
Custos operacionais das atividades (Nota 24)	(159.841.706)	(143.606.397)
Superávit bruto	48.364.230	32.053.637
Despesas comerciais (Nota 25)	(6.752.632)	(12.672.981)
Despesas gerais e administrativas (Nota 26)	(21.412.387)	(37.233.288)
Outras atividades descontinuadas (Nota 27)	(651.330)	(7.642)
Superávit/ Déficit operacional	19.547.881	(17.860.274)
Despesas financeiras	(18.486.106)	(15.480.817)
Receitas financeiras	11.331.380	9.959.049
Superávit/Déficit do exercício	12.393.155	(23.382.042)

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro (Em reais)

	2012	2011
Superávit/Déficit do exercício	12.393.155	(23.382.042)
Outros componentes do resultado abrangente:		
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	1.230.606	3.748.939
Total do resultado abrangente do exercício	13.623.761	(19.633.103)

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro (Em reais)

	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit/ Superávit do exercício	12.393.155	(23.382.042)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do superávit/déficit		
Depreciação e amortização	19.721.077	14.626.354
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.732.558	2.134.673
Reversão das provisões	(2.134.673)	(1.730.818)
Provisões para contingências	5.209.074	16.744.735
Custo do ativo imobilizado e intangível baixado	21.462.800	17.508.802
Encargos financeiros - Timemania	5.390.866	8.221.658
Ajuste Devedores Duvidosos	500.700	-
	64.275.557	34.123.362

Redução (aumento) nos ativos operacionais

Contas a receber	15.951.241	(33.496.263)
Estoques	(1.140.253)	(150.947)
Adiantamentos e devedores diversos	(1.511.171)	16.591.654
Devedores por cessão de direitos econômicos	(33.683.154)	4.939.204
Outros créditos	(2.309.938)	(938.107)
	(22.555.646)	(13.054.459)

Aumento (redução) nos passivos operacionais

Fornecedores	4.423.551	(1.178.970)
Direitos de imagem contratados a pagar	2.004.971	6.174.465
Obrigações com clubes e atletas	2.784.061	1.813.715
Credores por participação e negociação de atletas	17.834.058	30.013.358
Obrigações trabalhistas	(1.372.232)	(1.181.394)
Obrigações fiscais e sociais	(1.346.088)	416.726
Adiantamento de Terceiros	(20.462.835)	35.382.597
Outras obrigações	19.467.036	(2.013.915)
	23.334.152	69.426.582
	65.054.063	90.495.485

Fluxo de caixa das atividades de investimentos

Aquisições de imobilizado	(39.218.243)	(8.479.098)
Aquisição de ativo intangível (direitos econômicos de atletas)	(41.729.676)	(48.490.570)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(80.947.919)	(56.969.668)

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Captação de empréstimos e financiamentos	-	2.400.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	(22.017.600)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	-	(19.617.600)

Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa

Demonstrativo do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(15.893.856)	13.908.217
No fim do exercício	14.955.051	30.848.907
No início do exercício	(30.848.907)	(16.940.690)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(15.893.856)	13.908.217

2.13. Dívidas fiscais e sociais "Timemania"
Apresentam os valores corrigidos monetariamente, conhecidos pela Administração, referentes a débitos fiscais e sociais, estando ainda subordinados à homologação pelas autoridades competentes.

2.14. Provisões
Provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Clube espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.15. Reconhecimento da receita
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida e/ou a receber pela comercialização de suas diversas fontes de receita no curso normal das atividades do Clube. A receita é apresentada líquida das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. O Clube reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança. É provável que recursos econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das suas atividades.

O Clube baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social (Em reais)

	Ajuste de avaliação patrimonial Bens imóveis e móveis	Déficit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2010	477.059.034	(40.991.010)	436.068.024
Ajustes de exercícios anteriores	-	(1.197.120)	(1.197.120)
Custo atribuído ao ativo imobilizado	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	(3.748.939)	3.748.939	-
Transferência da reserva de reavaliação para outros resultados abrangentes	-	-	-
Déficit do exercício	-	(23.382.042)	(23.382.042)
Em 31 de dezembro de 2011	473.310.095	(61.821.233)	411.488.862
Ajustes de exercícios anteriores	-	262.660	262.660
Custo atribuído ao ativo imobilizado	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	(1.230.606)	1.230.606	-
Superávit do exercício	-	12.393.155	12.393.155
Em 31 de dezembro de 2012	472.079.489	(47.934.812)	424.144.677

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em reais, exceto quando indicado)

1. Informações gerais das atividades

(a) Estrutura jurídica e objetivos
O Sport Club Internacional constitui-se como Entidade sem fins lucrativos, com sede na Cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, e tem por objetivo primordial o desenvolvimento de atividades desportivas, sociais e culturais, notadamente pela prática de futebol profissional e amador, bem como de outros esportes, profissionais e amadores, olímpicos ou não. Atualmente, conta com 535 (2011 - 588) colaboradores (atletas e funcionários).

(b) Fontes de receitas
Atualmente, as receitas do Clube são originadas, principalmente, de: (a) cessão de direitos econômicos sobre atletas; (b) rendas provenientes de competições desportivas - arrecadação da bilheteria de jogos e televisamento; (c) contribuições sociais - mensalidades, taxa de manutenção, jóias e anuidades; (d) aluguéis de instalações sociais e desportivas; (e) patrocínios e licenciamento e (f) permutas por patrocínios.

(c) Aspectos operacionais, legais e normativos
A Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, alterada pelas Leis nº 9.981, de 14 de julho de 2000, nº 10.264, de 16 de julho de 2001, nº 10.672, de 15 de maio de 2003, nº 11.118, de 19 de maio de 2005, e nº 12.395 de 16 de março de 2011, instituiu normas gerais sobre o desporto. A compilação dessas Leis determina as relações jurídicas das entidades desportivas com os atletas, equiparando-as, para fins de fiscalização, às sociedades empresariais, quanto aos aspectos fiscais, previdenciários, financeiros, contábeis e administrativos.

Nos termos da legislação vigente, o Clube está subordinado à tributação de contribuições previdenciárias sobre suas receitas (Patrocínios, Publicidades, Licenças de marcas, Timemania, Jogos e Televisamentos), na fonte, à alíquota de 5%, como substitutivo dos encargos previdenciários. O Clube também tem a responsabilidade pela retenção e recolhimento da contribuição previdenciária de empregados e de terceiros, assim como, pela retenção e recolhimento dos encargos para-fiscais, inclusive, com terceiros (4,5% sobre a folha de pagamento).

(d) "Timemania"
O "Timemania", concurso de prognósticos instituído pela Lei nº 11.345, de 14 de setembro de 2006, e regulamentado pelo Decreto nº 6.187, de 14 de agosto de 2007, destina-se ao desenvolvimento da prática desportiva e saneamento das dívidas tributárias federais, estaduais e municipais e para com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) dos Clubes de Futebol no Brasil.

Os Clubes, para fins de participação no "Timemania", cederam a logomarca para a publicidade da loteria e cumprirão com algumas contrapartidas criadas pelo Governo, tais como: publicação de balanços, contratação de auditoria independente e adesão a programas sociais do Governo.

Do total de recursos arrecadados em cada sorteio, é destinado aos Clubes o percentual de 22% (vinte e dois por cento) do valor total dos prêmios, para fins de amortização das referidas dívidas, conforme Nota 18.

2. Resumo das principais políticas contábeis
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação
As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos princípios de contabilidade, considerando a legislação societária e o

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Clube faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas explicativas.

4. Adoção dos CPCs a partir de 2010

As demonstrações financeiras do Clube para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações anuais em conformidade com os CPCs. O Clube aplicou os CPCs 37 e 43 na preparação destas demonstrações financeiras.

A data de transição é 1º de janeiro de 2010. A Administração preparou os balanços patrimoniais de abertura seguindo os CPCs e o IFRS nessa data.

Os novos pronunciamentos técnicos adotados pelo Clube que tiveram impacto nas demonstrações financeiras, em decorrência de divergências de prática com as normas vigentes anteriormente até 31 de dezembro de 2009, são demonstrados a seguir:

(a) CPC 27 - Ativo imobilizado

A depreciação dos bens do ativo imobilizado deve ser apurada com base na vida útil econômica estimada dos ativos. O Clube procedeu a revisão da vida útil de seu ativo imobilizado, definindo novas taxas de depreciação, aplicáveis ao início do exercício de 2010. As novas taxas de depreciação diferem daquelas adotadas anteriormente pelo Clube.

(b) ICPC 10 - Interpretação Sobre a Adoção Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43

O Clube pode optar por efetuar uma atribuição de custo (*deemed cost*) aos bens do ativo imobilizado. Dessa forma, foram atribuídos custos aos ativos imobilizados alocados em todas as classes dos ativos, de forma que estes ativos refletissem seu valor justo na data de adoção dos novos pronunciamentos, visto que o custo histórico registrado para estes ativos anteriormente estava defasado de seu valor justo de realização destes ativos.

A definição dos custos atribuídos dos bens do Clube foram apurados com base em avaliação patrimonial efetuada por empresa terceirizada especializada no assunto, sendo os laudos aprovados pela Administração do Clube.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2012	2011
Caixa	48.438	35.212
Bancos - conta movimento	10.819.045	2.981.156
Banco - conta moeda estrangeira a converter	46.239	3.048
Aplicações financeiras	4.605.813	29.406.946
Saldos credores de conta-corrente (Nota 13)	15.519.535	32.426.362
	(564.484)	(1.577.455)
	<u>14.955.051</u>	<u>30.848.907</u>

As aplicações financeiras referem-se, basicamente, a Fundos de Investimento, tendo como contrapartida instituições financeiras de primeira linha, as quais têm sido remuneradas, a taxas de 0,72% a.m. (2011- 0,98% a.m.). Os saldos de curto prazo podem ser resgatados a qualquer tempo, sem prejuízo da remuneração já apropriada.

6. Devedores por cessão de direitos econômicos

	2012	2011
Clubes de futebol	15.483.636	7.525.440
Empresas e empresários	-	1.229.042
Circulante	15.483.636	8.754.482
Devedores por direitos federativos	26.954.000	-
Não circulante	26.954.000	-

11. Imobilizado

	Terrenos	Estádio e Complexo Beira-Rio	Centro de Treinamento Pedra Branca	Parque Gigante	Ginásio Gigantinho	Em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	478.572.439	41.123.792	-	10.949.944	6.071.187	16.195.266	552.912.628
Custo total	478.572.439	56.754.774	-	12.546.898	8.708.106	16.195.266	572.777.484
Depreciação acumulada	-	(15.630.982)	-	(1.596.954)	(2.636.919)	-	(19.864.856)
Valor residual	478.572.439	41.123.792	-	10.949.944	6.071.187	16.195.266	552.912.628
Taxas anuais de depreciação %	-	2,8	-	3,2	2,9	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	478.572.439	41.123.792	-	10.949.944	6.071.187	16.195.266	552.912.628
Custo total	478.572.439	58.443.941	-	12.690.585	8.930.191	16.195.266	574.832.422
Depreciação acumulada	-	(17.320.149)	-	(1.740.641)	(2.859.004)	-	(21.919.794)
Valor residual	478.572.439	41.123.792	-	10.949.944	6.071.187	16.195.266	552.912.628
Aquisições	-	844.518	1.177.023	7.827	82.079	37.106.796	39.218.243
Alienação	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	5.670	17.100	-	-	(22.770)	-
Amortizações	-	-	(845.715)	-	-	-	(845.715)
Depreciações	-	(1.689.167)	-	(143.687)	(222.085)	-	(2.054.939)
Baixas	-	(1.177.781)	-	(68.705)	(6.120)	-	(1.252.606)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	478.572.439	39.107.032	348.408	10.745.379	5.925.061	53.279.292	587.977.611

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27, o Clube optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo aos bens do ativo imobilizado.

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa especializada, gerando um aditivo de R\$ 434.757.357 ao custo de R\$ 127.736.335 registrado no ativo imobilizado no balanço patrimonial.

A contrapartida do saldo foi registrada no patrimônio líquido, no Clube de "Ajustes de avaliação patrimonial", em 1º de janeiro de 2010.

A Administração entende que os bens do Ativo Imobilizado são plenamente recuperáveis por meio dos fluxos de caixa de suas operações futuras.

Em 26 de julho de 2010, o Clube contratou a Construtora Tedesco Ltda. para prestação de serviços de gerenciamento das obras e de engenharia referente à reforma do Estádio Beira-Rio, cujo projeto foi denominado de GIGANTE PARA SEMPRE, contrato esse rescindido em 09 de novembro de 2011. Até 31 de dezembro de 2011, foi investido pelo Clube o montante de R\$ 14.481.354. Em reunião do Conselho Deliberativo do Clube ocorrida em 21 de março de 2011, foi decidido, por unanimidade, que o modelo para a execução das obras do projeto seria o de parceria estratégica com uma construtora, ao invés da execução pelo modelo anteriormente aprovado. Em 19 de março de 2012 foi assinado o "Contrato de Construção, Renovação e Operação do Complexo Beira Rio e Outras Avenças", entre Sport Club Internacional, SPE Holding Beira Rio S.A. e a Construtora Andrade Gutierrez. Na assinatura do contrato foi repassado a Construtora Andrade Gutierrez S.A. na forma de aporte de recursos financeiros próprios o valor de R\$ 26.000.000, conforme Clausula 4.3 - 1 (i) do contrato.

Ainda na Clausula 4.3 - 1 (ii) o Clube se obriga a repassar o montante de R\$ 8.400.000 referente aos valores recebidos das vendas das suítes que serão construídas no estádio. Este valor está sendo pago em 18 parcelas, sendo que a primeira foi paga em 20/04/2012 (conforme contrato), e o saldo devedor em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 4.199.999,97.

12. Intangível (Direitos econômicos de atletas)

	2012	2011
Atletas em formação	8.479.882	6.466.283
Atletas formados	41.729.676	49.480.079
	<u>50.209.558</u>	<u>55.946.362</u>

A movimentação da rubrica relativa a atletas em formação é a seguinte:

	2012	2011
Saldo inicial	6.466.283	6.378.246
Gastos ativados	6.843.379	4.916.732
Baixa por desvinculação de atletas	(3.309.999)	(3.440.853)
Transferência por contratação dos atletas formados	(1.519.781)	(1.387.841)
	<u>8.479.882</u>	<u>6.466.284</u>

A movimentação da rubrica relativa a atletas formados é a seguinte:

	2012	2011
Saldo inicial	79.523.993	60.635.337
Gastos com aquisição de direitos econômicos de atletas profissionais	23.847.402	43.618.854
Contratação de atletas formados pelo Clube (transferência de atletas em formação)	1.519.806	1.387.841
Taxas de federação e confederações	608.097	540.232
Baixa por desvinculação de atletas	(28.188.394)	(26.658.272)
	<u>77.310.904</u>	<u>79.523.992</u>
Amortização acumulada	(35.581.228)	(30.043.913)
	<u>41.729.676</u>	<u>49.480.079</u>

Os gastos com a aquisição de direitos econômicos de atletas formados são amortizados de acordo com o prazo dos respectivos contratos, que variam entre 4 e 60 meses, conforme permitido por Lei.

O Clube, em 31 de dezembro de 2012, apresenta 139 (2011 - 142) profissionais registrados como atletas formados em seu ativo intangível.

A Administração do Clube avaliou a recuperabilidade econômico-financeira dos direitos econômicos de atletas e atletas em formação, de acordo com o que determina a Resolução nº 1.005, de 17 de dezembro de 2004, do Conselho Federal de Contabilidade e o Pronunciamento técnico CPC - 01, e estima que os valores contábeis apresentados refletem o valor de recuperação dos correspondentes ativos.

13. Empréstimos

	2012	2011
Conta-corrente - saldos credores	564.484	1.577.455
Circulante	564.484	1.577.455

14. Direitos de imagem contratados a pagar

Refere-se aos direitos de imagem contratados a pagar, os quais se encontram amparados por contratos específicos de cessão de imagem.

	2012	2011
Direitos de imagem a pagar	15.200.009	13.195.038
Circulante	15.200.009	13.195.038

15. Credores por participação e negociação de atletas

	2012	2011
Empresas e empresários	28.770.816	20.132.278
Demais credores (clubes)	10.135.957	21.100.366
Circulante	38.906.773	41.232.644
Empresas e empresários	15.174.568	6.188.130
Demais credores (clubes)	14.824.700	3.651.300
Não circulante	29.999.268	9.839.436

As transações com atletas representam a participação do Clube no que se convencionou "Direito Econômico". Esse direito representa o valor das transações na "aquisição" ou "venda" do atleta de um Clube para outro Clube ou ainda diretamente com o próprio atleta.

Aquisições

As aquisições ocorridas, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, incluem, principalmente, os valores relacionados a percentuais de direitos econômicos para aquisição ou manutenção (termo de renovação de contrato) dos direitos federativos de atletas.

O Clube não mantém provisões para eventuais perdas na realização dos créditos referentes a cessão de direitos econômicos. Do valor total acima, o montante de R\$ 2.768.615 (2011 - R\$ 7.254.482) encontra-se em processo de negociação em andamento para o seu recebimento. Dos valores vencidos em 2012, até o encerramento das presentes demonstrações contábeis, já havia sido recebido o montante de R\$ 5.627,27.

7. Contas a receber

	2012	2011
Devedores por royalties e concessões	270.747	454.447
Devedores por royalties	415.273	5.657.707
Devedores por televisionamento	3.262.147	4.710.367
Devedores por camarotes e suítes	3.151.947	14.435.497
Outros valores a receber	815.180	526.360
Devedores por concessão de logomarca e patrocínio	20.622.128	20.445.533
(-) Provisão para devedores duvidosos	(1.732.558)	(2.134.673)
Circulante	26.804.864	44.095.238
Outros devedores	1.339.133	-
Devedores por royalties/franquia	6.000.000	6.000.000
Não circulante	7.339.133	6.000.000

Em 31 de dezembro de 2012, a conta "Devedores por camarotes e suítes" contempla valores a receber pela comercialização de 20 (2011 - 1) suítes, no montante de R\$ 3.035.033 (2011 - R\$ 12.741.292), e de 4 (2011 - 4) camarotes, no montante de R\$ 116.914 (2011 - R\$ 1.694.205), cuja receita foi contabilizada como adiantamento no Passivo Circulante, conforme descrito na Nota 19. Em 2012, o valor de R\$ 5.240.856 foi reclassificado para a conta Credores por Aporte Sport Club Internacional, no Passivo Circulante, devido lançamento de ajuste conforme Clausula 4.3 - 1 (iii) e 1.1 do contrato firmado entre Sport Club Internacional, SPE Holding Beira Rio e Andrade Gutierrez. Em 2010, o Clube não mantinha provisões para eventuais perdas na realização dos créditos referentes aos títulos e direitos pendentes de recebimento no contas a receber. Em 2011 foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 2.134.673. No ano de 2012, o valor provisionado foi de R\$ 1.732.558, considerado suficiente pela Administração do Clube para cobrir eventuais perdas.

8. Adiantamentos

	2012	2011
Adiantamento de salários	284.363	632.034
Adiantamentos de férias	314.471	490.085
Adiantamentos a fornecedores	138.942	36.214
Outros adiantamentos	293.555	41.248
	<u>1.031.331</u>	<u>1.199.581</u>

9. Devedores diversos

	2012	2011
Aluguel de direitos federativos a receber	-	760.000
Demais devedores a receber	3.103.351	556.516
	<u>3.103.351</u>	<u>1.316.516</u>

10. Outros Créditos

	2012	2011
Impostos a recuperar	41.428	27.633
Despesas a realizar	500.659	-
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	68.341	46.971
Vale Transporte a realizar	39.210	32.810
Participação econômica a realizar	63.636	-
	<u>713.274</u>	<u>107.414</u>

Este grupo foi desmembrado como reclassificação de devedores diversos, comparativamente ao ano anterior.

O resumo das transações com atletas, em 31 de dezembro de 2012, também pode ser assim apresentado:

Negociações de atletas	2012				
	Modalidade / atleta	Receita (valor da transação)	Participação de direitos econômicos repassados	Custo amortizável	Comissões pagas
Wilson Tiago Matias	3.145.415	-	(2.731.769)	(313.100)	100.546
Jonatan Lucca	1.732.500	(690.261)	(448)	-	1.041.791
Ricardo de Jesus	1.795.705	(858.817)	-	-	936.888
Wanderley de J. Souza	800.000	(316.800)	-	-	483.200
Oscar Emboaba Júnior	61.575.000	(29.543.750)	(12.028.393)	(2.487.500)	17.515.357
	69.048.620	(31.409.628)	(12.028.841)	(2.800.600)	20.077.782
Cessão temporária	324.242	-	-	-	324.242
Mecanismo de solidariedade	1.221.528	-	-	-	1.221.528
Indenizações por atletas	972.883	-	(6.050.862)	(578.230)	972.883
Término / Dispensa / Resilição Contratual	-	-	-	-	(6.629.092)
	2.518.653	-	(6.050.862)	(578.230)	(4.110.439)
Total - 2012	71.567.273	(31.409.627)	(20.811.472)	(3.378.830)	15.967.343
Total - 2011	42.588.219	(3.893.451)	(17.501.628)	(4.109.841)	17.183.299

16. Obrigações trabalhistas

	2012	2011
Provisão de férias	1.599.435	4.302.084
Provisão para gratificação	1.873.675	1.785.126
Rescisões e indenização a pagar	564.405	741.520
Salários a pagar	400.775	539.252
Outras obrigações trabalhistas	2.542.441	864.981
Circulante	6.980.731	8.232.963
Indenizações a pagar LP	-	120.000
Não circulante	-	120.000

17. Obrigações fiscais e sociais

	2012	2011
Impostos a recolher	1.077.471	2.332.806
Encargos sociais a recolher	860.291	851.722
Impostos parcelados	61.188	62.943
Outros valores	19.066	54.271
Circulante	2.017.996	3.301.742
Impostos parcelados	367.959	430.902
Receitas Diferidas	223.997	223.396
Não circulante	591.956	654.298

18. Dividas fiscais e sociais - Timemania

O Clube, em 11 de outubro de 2007, mediante Pedidos de Parcelamento estabelecido no moldes do art. 4º da Instrução Normativa da Receita Federal nº 772/2007, efetuou sua adesão na Caixa Econômica Federal para o Concurso de Parcelamento denominado "Timemania" e pedido de parcelamento perante a Receita Federal do Brasil, para fins de deferimento de suas dívidas tributárias e para com o FGTS. Os valores que compõem o parcelamento estão demonstrados abaixo:

	Circulante		Não circulante	
	2012	2011	2012	2011
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	578.210	221.373	6.264.145	6.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em reais, exceto quando indicado)

É aguardada a consolidação do total da dívida para determinar eventuais ajustes na composição das dívidas.

As prestações relacionadas aos parcelamentos vêm sendo pagas regularmente (incluindo o complemento), e giram em torno de R\$ 240.000 mensais, rateado na proporção dos débitos existentes, conforme estabelecido no art. 8º, parágrafo 6º, da Instrução Normativa da Receita Federal Brasil nº 772/2007.

A formalização do termo de adesão ao Concurso de Prognósticos denominado "Timemania" pela Caixa Econômica Federal, órgão responsável pela execução do concurso, encontra-se pendente.

A seguir, apresentamos a situação das certidões do Clube sobre os tributos e as contribuições federais:

(i) Positiva com efeitos de negativa, de débitos relativos aos tributos federais e a dívida ativa da União expedida pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, válida até 21 de maio de 2013.

(ii) Positiva com efeitos de negativa, de débitos relativos às contribuições previdenciárias e às de terceiros, expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

(iii) O certificado de regularidade fiscal para o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, expedido pela Caixa Econômica Federal, válido até 28 de março de 2013.

19. Contas a pagar e adiantamentos de terceiros

	2012	2011
Adiantamento de televisoramento	7.742.491	14.646.000
Patrocínios a realizar	17.521.758	20.480.257
Adiantamento de suítes e camarotes *	-	26.694.995
Aluguéis a pagar	29.575	27.770
Outras contas a pagar	10.915.740	3.591.807
Circulante	36.209.564	65.440.829
Receitas a realizar	14.512.820	5.743.590
Não circulante	14.512.820	5.743.590

*Em 2012 o valor de R\$ 19.137.687 foi reclassificado para a conta Credores por Aporte Suíte (Nota 20), no Passivo Circulante, devido ao lançamento de ajuste conforme Clausula 4.3 - 1 (iii) e 1.1 do contrato firmado entre Sport Club Internacional, SPE Holding Beira Rio e Andrade Gutierrez.

20. Credores por Aporte Suíte

	2012	2011
Credores por Aporte Suíte	19.137.687	-
	19.137.687	-

Reclassificação das contas Adiantamentos de suítes e camarotes e Devedores por camarotes e suítes, devido lançamento de ajuste conforme Clausula 4.3 - 1 (iii) e 1.1 do contrato firmado entre Sport Club Internacional, SPE Holding Beira Rio e Andrade Gutierrez.

21. Provisão para contingências

(a) Contingências - passivas

(i) De natureza cível:

As contingências cíveis são reconhecidas nas obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. Nas análises realizadas no universo das ações existentes, as mesmas foram classificadas na expectativa de perda (provável, possível e remota). Neste sentido, a Administração considerando o enunciado na Nota 2.14 reconheceu no passivo os valores por natureza, atualizado até a data do balanço.

Provisões	Depósitos judiciais		Provisões constituídas	
	2012	2011	2012	2011
Cíveis	-	2.846.393	15.549.211	16.069.560
		2.846.393	15.549.211	16.069.560

(ii) De natureza trabalhista:

As contingências trabalhistas são reconhecidas nas obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. Nas análises realizadas no universo das ações existentes, as mesmas foram classificadas na expectativa de perda (provável, possível e remota). Neste sentido, a Administração considerando o enunciado na Nota 2.14 reconheceu no passivo os valores por natureza, atualizado até a data do balanço.

Provisões	Depósitos judiciais		Provisões constituídas	
	2012	2011	2012	2011
Trabalhistas	5.185.282	940.073	3.857.066	4.503.670
	5.185.282	940.073	3.857.066	4.503.670

Foram constituídas, para atender as eventuais perdas, as seguintes provisões: de natureza cível, no valor de R\$ 15.549.211 e de natureza trabalhista, no valor de R\$ 3.857.066.

As provisões constituídas estão classificadas no balanço patrimonial, conforme segue:

	2012	2011
Circulante	17.706.290	17.473.262
Não circulante	1.699.987	3.099.968
	19.406.277	20.573.230

(iii) De natureza tributária:

As autoridades tributárias do Município de Porto Alegre - RS vêm inscrevendo em Dívida Ativa valores do Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana - IPTU, no montante estimado de R\$ 252.703 (2011 - R\$ 514.476). Foi obtido reconhecimento judicial da imunidade tributária do Estádio Beira-Rio e Gigantinho, que correspondia à maior parte da dívida em execução. Na opinião dos assessores jurídicos do Clube, a probabilidade de êxito do processo é possível, mas não provável.

(iv) De natureza administrativa:

O Clube, após decisão desfavorável na esfera administrativa, ingressou com mandado de segurança preventivo para afastar a cobrança de multas, no montante de R\$ 9.708.140 no ano de 2011, constituídas pelo Banco Central do Brasil - BACEN sobre transações de atletas com Clubes no Exterior. O processo está pendente de decisão final. Os valores envolvidos foram devidamente provisionados em 2011, não havendo alterações em 2012.

(b) Contingências ativas

(i) Recebimento de seguro de vida sobre atleta:

O Clube propôs ação judicial por ser beneficiário de seguro de vida contratado, no valor atualizado de R\$ 14.031.868 (2011 - R\$ 13.017.981), para seu ex-atleta Mahicon José Librelato da Silva, vítima de acidente automobilístico em 28 de novembro de 2002. Conservadoramente, não há registro contábil da ação. No caso de sucesso da demanda, parte do valor será transferido ao Clube de origem.

(ii) De natureza administrativa:

O Clube promove ações judiciais de cobrança relacionadas a indenização por formação de seus atletas e transferências internacionais - mecanismo de solidariedade. De acordo com a opinião dos seus assessores jurídicos, existe a expectativa de êxito provável no montante de R\$ 1.751.227 (2011 - R\$ 2.254.391), que será reconhecido, apenas no momento do seu recebimento.

22. Direitos e obrigações com mercado externo - moeda estrangeira

	Moeda de contratação		Em Reais	
	2012	2011	2012	2011
Devedores cessão de direitos Econômicos				
- Euros	15.499.500	2.499.500	41.777.352	6.084.283
- Dólares Norte-Americanos	-	-	-	-
Devedores diversos (solidariedade)				
- Euros	78.599	-	211.856	-
Obrigações com Clubes				
- Euros	-	-	-	-
Credores por participação e negociação de atletas				
- Euros	18.655.642	13.348.456	50.284.417	33.717.214
- Dólares Norte-Americanos	136.529	377.111	278.997	707.384

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs. Administradores e Conselheiros do Sport Club Internacional Porto Alegre - RS Prezados Senhores: Examinamos as demonstrações financeiras do Sport Club Internacional (Clube) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências financeiras de auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nossa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

23. Receita líquida das atividades

	2012	2011
Arrecadação Jogos	5.572.361	7.245.594
Cotas de TV	89.134.827	50.595.482
Negociações de Atletas (Nota 15)	71.567.273	42.588.219
Patrocínios	25.264.229	24.303.903
Sociais	45.950.622	40.877.019
Locações	1.387.552	2.611.944
Publicidade	7.081.343	5.865.323
Licença de logomarca	4.420.257	10.735.237
Loteria esportiva	574.340	1.354.766
Diversas	1.908.690	2.075.190
Receita Bruta das Atividades	252.861.494	188.252.677
Deduções das receitas dos jogos	(2.399.599)	(2.634.690)
Deduções c/Inss e Direito de arena	(10.846.332)	(6.064.502)
Despesas participações dos direitos econômicos (Nota 15)	(31.409.627)	(3.893.451)
Deduções sobre a Receita Bruta	(44.655.558)	(12.592.643)
Receita Líquida das Atividades	208.205.936	175.660.034

Em 08 (Oito) de Outubro de 2012, foram assinados aditivos aos Contratos de televisão do Campeonato Brasileiro (assinados em 26 de Março de 2011). Os prazos de vigência dos mesmos foram prorrogados para as temporadas de 2016, 2017 e 2018 e estabelecidos novos valores a título de luvas. Para a assinatura dos termos aditivos foram previstos reajustes nos valores acordados nos contratos assinados em 2011 que tinham vigência de 2012 à 2015. Nos termos aditivos "TERMO ADITIVO AO CONTRATO CESSÃO DE DIREITO DE CAPTAÇÃO, EXIBIÇÃO E TRANSMISSÃO, EM TELEVISÃO ABERTA (Globo Comunicação e Participação S.A.)", e "TERMO DE ALTERAÇÃO AO ADITAMENTO AO CONTRATO DE CESSÃO DE DIREITOS DE CAPTAÇÃO, FIXAÇÃO, EXIBIÇÃO E TRANSMISSÃO EM TELEVISÃO VIA O SISTEMA PAY-PER-VIEW (Globosat Programadora Ltda)" foram pagas a título de "LUVAS" os valores brutos de R\$ 22.000.000 e R\$ 13.000.000, líquidos de impostos/taxas R\$ 19.800.000 e R\$ 11.700.000 respectivamente, e foram reconhecidos como receita do exercício.

24. Custos operacionais das atividades

	2012	2011
Futebol		
Pessoal e Benefícios	56.250.616	53.477.836
Direito de imagens	49.880.333	43.040.202
Empréstimos de atletas	1.970.664	2.667.396
Baixa de direitos federativos de atletas	20.811.472	17.401.628
Amortização de atletas	16.224.236	12.044.615
Comissões sobre transações de atletas	3.378.830	4.109.841
Logística	4.709.915	5.354.130
Serviços de Terceiros	2.508.557	2.370.864
Serviços de Apoio	3.055.410	2.664.942
Materiais de Consumo	2.182.231	1.058.652
Gratificações de atletas	2.375.717	3.514.011
Manutenção	1.073.621	26.849
Aluguéis	1.357.020	254.942
Recuperação de custos e Formação de Atletas	(9.635.784)	(7.818.491)
Outros custos	3.522.726	3.143.059
	159.665.564	143.310.476
Esporte amador	176.142	295.921
	159.841.706	143.606.397

25. Despesas comerciais

	2012	2011
Marketing	3.698.926	8.318.202
Serviços especializados	3.053.706	4.354.779
	6.752.632	12.672.981

Foram constituídas, para atender as eventuais perdas, Provisões para Devedores Duvidosos, no valor de R\$ 1.732.558.

26. Despesas gerais e administrativas

	2012	2011
Conselhos	645.667	464.411
Assessoria Jurídica	2.162.025	1.217.571
Gabinete Presidência	698.775	1.644.308
Assessoria Qualidade	202.334	242.636
Ouvidoria	105.142	97.103
Administração	9.367.544	26.248.974
Patrimônio	4.862.958	4.302.570
Financeiro	1.137.785	1.171.391
Parque Gigante	1.268.150	1.214.625
Relações Sociais	691.716	375.998
Genoma Colorado	270.291	253.701
	21.412.387	37.233.288

27. Outras atividades descontinuadas

	2012	2011
Ganho na alienação de bens	5.000	10.756
Custo da baixa e da alienação de bens	-	(7.705)
Perdas por sucata	(656.330)	(10.693)
	(651.330)	(7.642)

28. EBITDA

	2012	2011
Superávit/Déficit do exercício	12.393.155	(2.382.042)
- Depreciação	3.496.841	2.581.739
- Amortização	16.224.236	12.044.615
- Resultado financeiro, líquido	7.154.276	5.521.769
	26.875.803	20.148.123
- Total	39.268.958	(3.233.919)

29. Ajustes de exercícios anteriores

Ajustes realizados em dezembro de 2012 referentes a impostos e correção sobre saldo devedor, que constavam na Contabilidade como não pagos há mais de dez anos (R\$ 447.142), e realização de reavaliação (R\$ 1.230.606).

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Conforme mencionado nas Notas 1(d) e 18, para parcelamento e amortização de dívidas fiscais e previdenciária na esfera federal, o Clube aderiu ao programa denominado "Timemania", estando os valores efetivos de tais obrigações em processo de consolidação pelos respectivos órgãos gestores podendo, quando de sua conclusão, serem apuradas diferenças que poderão ter efeito nas demonstrações financeiras do Clube, afetando Patrimônio Social e Passivo.

Opinião do ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo da Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sport Club Internacional (Clube), em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Na matrícula do imóvel Parque Gigante constam ainda pendências de regularização junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e Secretaria Municipal de Obras e Viação - SMOV.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foram também por nós auditadas, que emitimos em 13 de março de 2012 relatório com ressalva, relativamente aos efeitos que possam advir pela não consolidação dos valores da dívida do programa denominado "Timemania".



Porto Alegre, 14 de março de 2013.

CERUTTI & MACHADO S/S - AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/RS nº 2526 CVM nº 4863

Lauro Ângelo Cerutti
Contador - CRC/RS 24.899

Giovanni Luigi Calvário
Presidente
CPF 297.082.90-25

Marcelo Feijo de Meideiros
1º Vice-Presidente
CPF 431.710.790-20

Diana Raquel de Oliveira
2º Vice-Presidente
CPF 922.639.680-91

José Alfredo Santos Amarante
Vice-Presidente de Administração
CPF 333.993.360-04

Fabício Rodrigues Calistro
Contador CRCRS 082635/0-6
CPF 936.788.000-68